



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS SUS REINTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA

Tarcísio Menezes Rodrigues de Souza¹, Amanda Cristina Gonçalves¹, Diego Dias de Castro Massi¹, Juliana Thiemi Imano¹, Mateus Marino Lamari¹, Natalia Ancieto da Costa¹, Tais Cristina Cochito¹, Patrícia Faria Camargo¹, Larissa Delgado André¹, Natalia Novelini Belotti¹, Lorrana Cheren Campos Silva¹, Vinicius Henrique Destro Signorini¹, Neuseli Marino Lamari²

¹Residente Multiprofissional em Reabilitação Física, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto, SP.

²Professora Adjunta Doutora, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto, SP.

Introdução: O gerenciamento hospitalar é um importante objeto de pesquisa em serviços de saúde, devido seu papel na assistência e alto custo. A baixa resolutividade dos problemas em saúde aumentam readmissões e permanência, causando um ciclo vicioso percebido ao analisar as reinternações. O suporte ventilatório invasivo é utilizado por grande parte dos pacientes admitidos nas unidades de terapia intensiva, estando sujeitos às complicações associadas ao seu uso e à longa permanência hospitalar, ocasionando descondição e limitação cinesiofuncional. **Objetivos:** Caracterizar usuários SUS reinternados, identificar e quantificar os que fizeram uso de oxigenoterapia, ventilação mecânica e/ou traqueostomia durante internação hospitalar. **Casuística e Métodos:** Desenvolvido em Hospital Escola de São José do Rio Preto com 88 usuários SUS reinternados de maio a junho de 2014, idade MÉDIA 56 anos (DP±17,9), 54,5% homens. Aplicou-se questionário informado. Fez-se análise estatística descritiva simples, no programa GraphPad InStat 3.0 e Prisma 6.01. e as variáveis categóricas analisadas por frequências absolutas e porcentagens. **Resultados:** Maioria homem, autônomos, aposentados, metade da amostra tinha hipertensão arterial, seguida de doença cardiovascular, diabetes mellitus, câncer, ex-tabagistas ou tabagistas e ex-etilistas. Principal motivo destas internações foi afecção respiratória, seguida por afecção urinária e infecção de ferida operatória. Área médica e afecção de base mais observada foram a cardiologia, representada pelas cardiopatias, maioria fez intervenção cirúrgica devido à afecção de base por duas ou mais vezes; reinternaram no período de três meses e tiveram mais de três reinternações, metade era semi-independente e acamado. Maioria fez uso de oxigenioterapia, pouco menos da metade necessitaram de ventilação mecânica, parte desses fez uso de traqueostomia. **Conclusão:** A mobilização e extubação precoce devem ser preconizadas, evitando-se o repouso prolongado no leito. As implicações da redução no tempo de internação são potencialmente significativas para o indivíduo, serviço de saúde e comunidade.

Descritores: Oxigenoterapia; Tempo de permanência; Debilidade muscular.